

Histórico do Município

Evolução político administrativa:

Na época do descobrimento do Brasil, a região onde está Araucária já era conhecida como Tindiquera. Viajantes que aqui estiveram nos séculos XVI e XVII, bem como os mapas da época, localizavam as grandes aldeias indígenas, aparecendo entre estas a de Tindiquera.

Em 1668, Gabriel de Lara, o Capitão Mor, doou uma sesmaria a Domingos Rodrigues da Cunha e seus filhos, na região de Tindiquera.

No final do século XVII, eram proprietários de terras na região o Alferes Gaspar Carrasco dos Reis, Luiz da Cunha, Garcia Rodrigues Velho, o Capitão Manoel Ricam de Carvalho e o médico prático Pascoal Fernandes Leite, entre outros.

Os habitantes de Tindiquera, bem como de todo o Paraná, viviam em extrema pobreza.

Em 1837, a capela de Nossa Senhora da Luz de Tindiquera foi elevada a Capela Curada, um ano depois foram estabelecidas as primeiras divisas do bairro.

Gradativamente, a população foi transferindo-se para as margens do Rio Iguazu e a sede do curato de Tindiquera passou para o local em que estava a capela de “Nossa Senhora dos Remédios do Iguassú”.

Em 1868, a *Freguezia do Iguassú* foi desligada de Curitiba e anexada ao distrito de São José dos Pinhais, em 1888 voltou a ser administrada por Curitiba.

A partir de 1876 começou a corrente imigratória, principalmente por poloneses, seguidos por alemães, italianos e ucranianos, que notavelmente deram à região um surto de progresso. Na década de 1950 iniciou a imigração japonesa.

A criação do Município deve-se ao encaminhamento feito por Major Sezino Pereira de Souza (chefe político da região), redigido pelo médico Dr. Victor Ferreira do Amaral, de uma petição em forma de abaixo-assinado ao então Governador do Estado, o contra-almirante José Marques Guimarães, solicitando que a *Freguezia do Iguassú* fosse elevada a Vila e logo em seguida fosse criado o Município.

Assim, pelo Decreto Estadual nº 40, de 11 de fevereiro de 1890, foi criado o Município de Araucária, que teve seu primeiro nome sugerido pelo Dr. Victor Ferreira do Amaral.

O primeiro administrador de Araucária como intendente foi o Major Sezino Pereira de Souza.

A primeira eleição municipal realizou-se no dia 22 de setembro de 1892, sendo o prefeito eleito de Araucária, o Sr Manoel Gonçalves Ferreira.

Em 1911, foi criado o termo judiciário e, em 1919, o Município foi elevado à categoria de Comarca.

O distrito de Guajuvira foi criado em 1947. Araucária perdeu temporariamente sua categoria de Comarca, ficando subordinado a São José dos Pinhais por quatro meses. Em 1949, Araucária recuperou definitivamente sua categoria de Comarca.

Referência: - ARAUCÁRIA, Prefeitura Municipal. Agricultura e indústria: a memória do trabalho em Araucária, 1990.

Evolução Socioeconômica:

A região de Tindiquera, mesmo não possuindo ouro, atraiu alguns interessados pela pequena região de campos incrustada e cercada por matas onde predominava a araucária e a imbuía. O trabalho consistia em cultivar a terra e criar gado em pequena escala, produzindo apenas o suficiente para o sustento das famílias. O isolamento em que viviam e a ausência do mercado consumidor impossibilitavam qualquer tipo de comércio.

Surgiu então na região de Tindiquera, um pequeno porto para canoas, conhecido como Passo das Laranjeiras. A partir daí se ergueu o aglomerado de pessoas que forneciam a Vila de Araucária.

Tindiquera era também passagem obrigatória entre Curitiba e Lapa. No final do século XVIII, a região produzia feijão, milho, fumo, toucinho, erva-mate e trigo.

Quanto à erva-mate, inicialmente, atendia apenas o consumo local. Mais tarde o produto passou a ser exportado. Araucária era ponto de parada para quem transportava erva-mate da Lapa para Curitiba.

Em 1866 a *Freguezia do Iguassú* contava com 2.565 habitantes, dos quais 125 eram escravos que trabalhavam na agricultura e nos engenhos de soque.

Os moradores de Araucária se dedicaram à exploração de erva-mate até a década de 1940, quando houve o declínio das exportações para a Argentina que se tornou autossuficiente. Este trabalho era uma atividade exclusivamente masculina.

A presença dos imigrantes estrangeiros, a partir de 1876, modificou a paisagem da região, com grande desenvolvimento da agricultura.

A exploração comercial da madeira iniciou-se na *Freguezia do Iguassú* a partir do século XIX, até a década de 1930, quando entra em crise pela devastação das reservas.

O crescimento econômico da região proporcionou a abertura de mercado para outras atividades geradoras de emprego para a população como olarias, cerâmicas, moinhos, fábricas de palhões, de massa de tomate, de caixas de madeira, de linho, de fósforo, de balas, de bolachas e torrefação de café.

Em 1972, com a instalação da Refinaria Presidente Getúlio Vargas e em 1973 com a criação do CIAR (Centro Industrial de Araucária), ocorreu um crescimento bastante acentuado e uma inversão no quadro populacional, econômico e social do Município, no qual a população urbana passou a superar a rural com a vinda de um contingente populacional de vários pontos do país e a economia, que se baseava na agricultura e pecuária, passou a ser predominantemente industrial – urbana.

Referência: - ARAUCÁRIA, Prefeitura Municipal. Agricultura e indústria: a memória do trabalho em Araucária, 1990.

Símbolos:

Hino de Araucária:

Letra: Francisco Pereira da Silva

Música: Sebastião Lima

Ano: 1972

Araucária, Araucária,

És a terra mais linda que há,

Araucária, Araucária,

Cidade Símbolo do Paraná.

Vem de longe o teu nome pioneiro,

De um passado remoto e feliz,

Tens a fama do altivo pinheiro,

Foste chão dos briosos Tingüis.

Araucária, Araucária,

És a terra mais linda que há,

Araucária, Araucária,

Cidade Símbolo do Paraná.

Vem de longe romântica era,

A tua história tão plácida, enfim,

És aquela gentil Tindiqüera.

Para nós que te amamos, jardim.

Araucária, Araucária,

És a terra mais linda que há,

Araucária, Araucária,

Cidade Símbolo do Paraná.

Ainda ontem, num sonho fecundo,

Pura e simples, quando hoje ainda és.

Mas despertas pras lutas do mundo,
Sobre a argila que dorme aos teus pés.

Araucária, Araucária,
És a terra mais linda que há,
Araucária, Araucária,
Cidade Símbolo do Paraná.

Sim, despertas de um plácido sono,
Tua cultura tem viço e frescor,
Sob o braço do ativo colono,
Hoje cantas um hino ao labor.

Araucária, Araucária,
És a terra mais linda que há,
Araucária, Araucária,
Cidade Símbolo do Paraná.

Sim, despertas, valente operária,
Sempre moça e mais linda, só tu,
Que o progresso te chame, Araucária,
Nos murmúrios do manso Iguaçu.

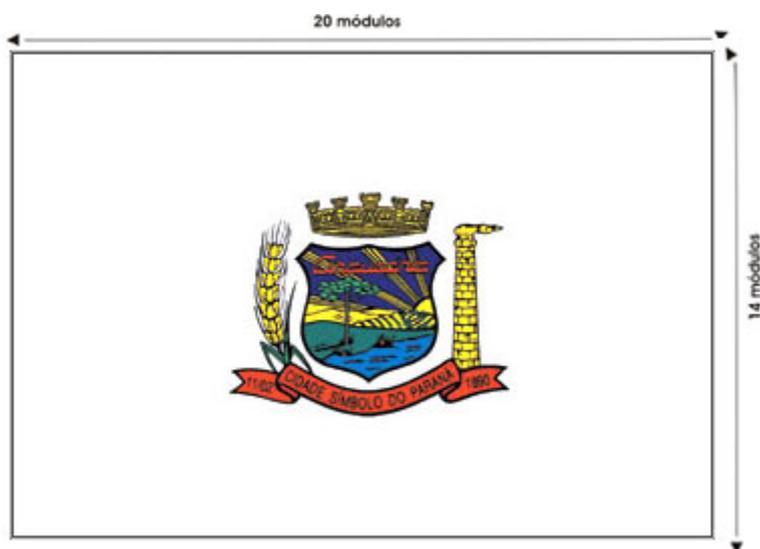
Araucária, Araucária,
És a terra mais linda que há,
Araucária, Araucária,
Cidade Símbolo do Paraná.

Bandeira:

A confecção da Bandeira do Município obedecerá as seguintes normas: para cálculo das dimensões tomar-se-á por base a largura desejada, dividindo-se esta em 14 (quatorze) partes iguais. Cada uma das partes será considerada um módulo. O comprimento será de 20 (vinte) módulos.

O escudo sobreposto na faixa branca situar-se-á no centro da bandeira, obedecendo a uma margem superior.

São adotadas as cores oficiais representativas do Município: o branco, o verde e o azul. O branco é símbolo de paz, da ordem, da tranquilidade como comportamento da população já demonstrado no decorrer da história. O verde representa o símbolo do Município, a pujança da agricultura e fruticultura. O azul é a pureza dos sentimentos, elevação do homem para Deus, condições essenciais para o trabalho fecundo e também a marca do rio Iguaçu, denominador da paisagem urbana e rural da comunidade.



Brasão:

Ao centro um escudo português, dividido, por linhas, formando campos distintos.

Na parte inferior em azul, o Rio Iguaçu, em verde a mata nativa e em vermelho o nome do Município.

Na parte superior, sobre o azul, raios solares que se dirigem em busca de novos horizontes.

No alto o mural das antigas municipalidades, símbolos da cidade.

Ao lado esquerdo uma haste de trigo madura, um dos principais produtos agrícolas da região e ao lado direito, uma chaminé, simbolizando a indústria, trazendo-nos a esperança e o progresso.

Na parte inferior do Escudo encontra-se a data da criação do Município.



Revision #3

Created 9 March 2025 16:25:33 by Andre Luiz Marques

Updated 9 March 2025 16:39:05 by Andre Luiz Marques